BURITI ENERGIA S/A

BURITI ENERGIA S.A.

CNPJ nº 05.216.699/0001-45

Manifestação da Administração

Os abaixo-assinados, membros da Administração da **Buriti Energia Energia S.A.,** com sede na BR 163 s/nº, KM 877,5 s/nº, Salto do Curuá, no município de Altamira-PA, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do resultado do exercício e a Demonstração das mutações do patrimônio líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e considerando o Parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autoriza a publicação das demonstrações contábeis na forma da Lei e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia. Altamira-PA, 15 de junho de 2009. **Natalino Bertin -** Presidente do Conselho de Administração, **Mara Daisy Gil Dias -** Conselheira, **Silmar Roberto Bertin -** Conselheiro, **Ana Paula Gil Dias -** Conselheira.

Balanços Patrimoniais em 31/12/08 e 07 (R$)

Ativo	2008	2007
Circulante	**2.476.980**	**86.382**
Disponibilidades	46.737	37.552
Aplicações financeiras	–	1.575
Clientes	206.317	–
Impostos a recuperar (nota 4)	1.901.182	47.255
Despesas antecipadas	320.003	–
Outros	2.741	–
Não Circulante	**94.838.500**	**64.469.822**
Realizável a Longo Prazo	**6.042.572**	**–**
Impostos a recuperar (nota 4)	6.021.286	–
Outros	21.286	–
Permanente	**88.795.928**	**64.469.822**
Imobilizado (nota 5)	81.049.975	52.060.883
Diferido (nota 6)	7.745.953	12.408.939
Total do Ativo	**97.315.480**	**64.556.204**

Passivo	2008	2007
Circulante	**9.946.465**	**2.393.416**
Emprést. e financ. (nota 7)	7.307.373	339.443
Fornecedores (nota 8)	2.283.417	1.902.347
Obrigações trabalhistas	21.411	3.827
Obrigações tributárias (nota 9)	334.264	147.799
Não Circulante	**84.743.019**	**56.953.788**
Exig. a LP: Emprést. e fin. (nota 7)	34.008.807	20.027.154
Partes relacionadas (nota 10)	50.734.212	36.926.634
Patrimônio Líquido (Nota 11)	**2.625.996**	**5.209.000**
Capital social	5.209.000	5.209.000
Prejuízo acumulado	(2.583.004)	–
Total do Passivo	**97.315.480**	**64.556.204**

Notas Explic. às Dem. Cont. Ref. aos Exerc. Findos em 31/12/08 e de 07 (R$)

1. Contexto Operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de PCH (Pequenas Centrais Elétricas), à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos necessários para a consecução de seu objeto. Além disso, a Companhia tem como objeto a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica está localizada na cidade de Altamira-PA, no Km 877,5 da BR 163 em Salto do Curuá, e possui capacidade de produção de 10 MWh, sendo 02 unidades geradoras de 05 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia - MME. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, conjugada com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, divulgada por meio do Ofício Circular nº 2.396/2006 - SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 2006. Além dos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, bem como outros pronunciamentos emitidos por essa autarquia. Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008. As alterações da legislação contábil proporcionadas pela Lei nº 11.638/07 não trouxeram efeitos relevantes para a Companhia e foram devidamente observadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício. Por estar em fase pré-operacional até setembro de 2008, não é apresentada a demonstração de resultado do exercício comparativa. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: **3.1. Adoção Inicial à Lei nº 11.638/07:** A Administração da Companhia optou por elaborar suas demonstrações contábeis de transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida para o levantamento de demonstrações contábeis de acordo com as novas disposições trazidas Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pelos referidos normativos caracterizam-se como mudança de prática contábil; entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes, quando aplicáveis, foram efetuados na data de transição contra a conta de lucros e prejuízos acumulados, no patrimônio líquido, nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis. **3.2. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, que estejam sujeitos a essas estimativas, quando aplicáveis, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. **b. Disponibilidades e aplicações financeiras:** Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, apropriados pró rata dia, líquidos dos impostos. **c. Clientes:** São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos dos encargos moratórios, quando contratados. **d. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. **e. Imobilizado:** Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 15, de 24 de dezembro de 1997, e a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994. As taxas anuais estão determinadas na tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999. Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, os juros, as variações monetárias e os encargos financeiros, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. **f. Diferido:** Os custos e despesas são reconhecidos pelo custo. As amortizações são computadas pelo método linear em até 5 anos, a partir do início das operações. A Companhia, usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou a 11.638/07 e 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até a sua completa amortização. **g. Empréstimos e financiamentos:** Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos de acordo com os termos do contrato, até a data de encerramento do balanço. **h. Demais passivos circulantes e não circulantes:** Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias pro rata dia até a data de encerramento do balanço. **i. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera: • Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia. • Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

5. Imobilizado:

	Taxa Anual
Terrenos	
Edificações e benfeitorias	4%
Reservatórios, barragens e adutoras	2%
Subestação e linhas de transmissão	2,50%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos e processamentos eletrônicos	20%
Automotivos/embarcações/flutuantes	10%
Imobilizado em curso	
Outros	10%
Total	

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas operações relacionadas à geração e transmissão de energia. Conforme Manual de Contabilidade de Serviço Público de Energia Elétrica expedido pela ANEEL, os pagamentos efetuados em razão de cláusulas contratuais sobre desembolsos, mesmo que antes do recebimento dos materiais ou serviços, foram reclassificados em subconta do imobilizado em curso (nota explicativa nº 7), quando destinados à ordem de imobilização. **6. Diferido:** Os saldos são representados por:

	2008			2007
Custo	Depr. Acum.		Líquido	Líquido
200.000	–		200.000	200.000
65.324.110	(687.944)		64.636.166	–
70.875	(354)		70.521	–
144.517	(903)		143.614	–
6.143.988	(180.307)		5.963.681	–
7.888	(747)		7.141	–
16.489	(4.403)		12.086	–
12.868	(460)		12.408	–
9.991.658	–		9.991.658	51.838.394
14.154	(1.454)		12.700	22.489
81.926.547	**(876.572)**		**81.049.975**	**52.060.883**

			2008	2007
	Custo	Amort. Acum.	Líquido	Líquido
Desp. de org. e adm.	6.634.669	(331.547)	6.303.122	3.540.712
Desp. fin.-líq.	1.476.259	(74.000)	1.402.259	8.825.521
Projetos e avaliações	42.706	(2.135)	40.571	42.706
Total	**8.153.634**	**(407.682)**	**7.745.952**	**12.408.939**

A amortização dos ativos diferidos se dará pelo prazo de 5 anos, com início no mês de outubro de 2008, quando começaram as

continua

Dem. dos Res. p/o Exerc. Findo em 31/12/08 (R$, exceto prejuízo por ações)

	2008
Receita Operacional Bruta	**206.317**
Venda de energia elétrica	206.317
Impostos sobre vendas e outras deduções	(19.084)
Receita Operacional Líquida	**187.233**
Despesas Operacionais	**(1.876.293)**
Gerais e administrativas	(619.922)
Depreciação e amortização	(1.279.098)
Recuperação de despesa, líquida	22.727
Resultado Oper. antes dos Efeitos Financeiros	**(1.689.060)**
Resultado financeiro líquido	(893.944)
	(893.944)
Resultado Operacional	**(2.583.004)**
Prejuízo Líquido do Exercício	**(2.583.004)**
Prejuízo líquido por ação	(0,50)

Dem. das Mut. do Patr. Líq. p/os Ex. Fds. 31/12/08 e 07 (R$)

	Cap. Social	Prej. Acum.	Total
Saldos em 01/01/07	**5.209.000**	**–**	**5.209.000**
Saldos em 31/12/07	**5.209.000**	**–**	**5.209.000**
Prejuízo do exercício	–	(2.583.004)	(2.583.004)
Saldos em 31/12/08	**5.209.000**	**(2.583.004)**	**2.625.996**

Dem. dos Flux. de Caixa p/o Exerc. Fdo. em 31/12/08 (R$)

Fluxo de Caixa (Utilizado) Prov. das Operações	2008
Prejuízo do exercício	(2.583.004)
Aj. p/rec. o res. do exerc. c/rec. prov. de ativ. operac.:	
Encargos financeiros	860.713
Depreciação e amortização	1.279.098
	(443.193)
	171
Variação nos Ativos:	**(8.425.560)**
Contas a receber de clientes	(206.317)
Impostos a recuperar	(7.875.213)
Outros	(344.030)
Variação nos Passivos:	**585.119**
Fornecedores	381.070
Obrigações trabalhistas	17.584
Obrigações tributárias	186.465
Recursos Líqs. Utiliz. nas Ativ. Operacionais	**(8.283.634)**
Fluxo de Cx. Utiliz. nas Ativ. de Invest.	
Adições ao ativo imobilizado	(30.268.190)
Variação no Diferido: Adição	(2.815.449)
Baixa por reclassificação	7.478.435
Recursos Líqs. Prov. das Ativ. de Inv.	**(25.605.204)**
Fluxo de Cx. Prov. das Ativ. de Financ.	
Variação em empréstimos	20.088.870
Variação em partes relacionadas	13.807.578
Recursos Líquidos Prov. das Ativ. de Financ.	**33.896.448**
Aumento de Dispon. e Aplic. Financeiras	**7.610**
Disponibilidades no início do exercício	39.127
Disponibilidades no final do exercício	46.737
Variação no Exercício	**7.610**

4. Impostos a Recuperar:	2008	2007
COFINS s/ativo permanente	6.060.334	–
PIS s/ativo permanente	1.315.729	–
Imposto de renda retido na fonte	47.404	47.255
INSS a compensar	718	–
ICMS s/imobilizado	498.283	–
Total	**7.922.468**	**47.255**
Circulante	1.901.182	47.255
Não circulante	6.021.286	–

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o art. 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o art. 3º, parágrafo 14 da Lei nº 10.833/03, com redação dada pelo art. 21 da Lei nº 10.865/04 que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado.